



Relatório de Coleta de Dados

PESQUISA
TIC DOMICÍLIOS 2025

Relatório de Coleta de Dados

TIC Domicílios 2025

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Domicílios 2025. O objetivo do relatório é informar características específicas desta edição da pesquisa, contemplando eventuais alterações realizadas no instrumento de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo objetivos, principais conceitos e definições e características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, também presente nesta edição.

Alocação da amostra

A alocação da amostra, conforme descrito no “Relatório Metodológico”, é baseada na seleção de 40 unidades primárias de amostragem (UPA) por unidade da federação (UF). Para a coleta em 2025, foi feita uma análise da taxa de resposta da pesquisa em 2024. Com o intuito de mitigar a queda na taxa de resposta de certas localidades, alguns setores censitários complementares foram incorporados à amostra original¹. Na Tabela 1 são apresentados os números de setores censitários e de domicílios planejados para a seleção por UF na amostra selecionada da TIC Domicílios 2025.

¹ Foram adicionados setores censitários complementares para os seguintes estados: Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

TABELA 1

—
Alocação da amostra segundo unidade da federação

UF	Setores censitários	Domicílios
Acre	91	1 350
Alagoas	86	1 275
Amapá	81	1 170
Amazonas	138	1 935
Bahia	131	1 935
Ceará	142	1 950
Distrito Federal	73	1 050
Espírito Santo	78	1 125
Goiás	125	1 650
Maranhão	84	1 245
Mato Grosso	89	1 320
Mato Grosso do Sul	90	1 350
Minas Gerais	166	2 175
Pará	135	1 950
Paraíba	88	1 260
Paraná	130	1 935
Pernambuco	131	1 950
Piauí	85	1 260
Rio de Janeiro	134	1 935
Rio Grande do Norte	77	1 155
Rio Grande do Sul	132	1 935
Rondônia	91	1 350
Roraima	79	1 185
Santa Catarina	89	1 305
São Paulo	134	1 920
Sergipe	84	1 245
Tocantins	87	1 230
Total	2 850	41 145

Instrumento de coleta

TEMÁTICAS ABORDADAS

A partir de 2017, passou a ser adotado um sistema de rodízio de módulos temáticos na pesquisa TIC Domicílios, considerando a demanda por indicadores específicos e com maior profundidade e a limitação do tempo de aplicação do questionário junto ao respondente.

O rodízio temático dos módulos consiste em coletar informações aprofundadas sobre determinado assunto em edições alternadas da pesquisa, de forma que se possa gerar estimativas amplas com intervalo de tempo maior sem prejudicar a duração da aplicação do questionário.

Na edição de 2025, dando continuidade a esse esquema, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores conforme os seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso às TIC no domicílio;
- **Módulo B:** Uso de computador;
- **Módulo C:** Uso da Internet;
- **Módulo G:** Governo eletrônico;
- **Módulo H:** Comércio eletrônico;
- **Módulo I:** Habilidades digitais;
- **Módulo J:** Uso de telefone celular;
- **Módulo L:** Uso de aplicações selecionadas²;
- **Módulo TC:** Atividades culturais.

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas em etapas do processo, como abordagem dos domicílios, seleção da entrevista no *tablet* e aplicação do questionário. Além disso, foram avaliados a fluidez das perguntas e o tempo necessário para sua aplicação.

No total, foram realizadas dez entrevistas, distribuídas em domicílios localizados em municípios do estado de São Paulo, como São Paulo, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

² Os indicadores do módulo L dizem respeito a uma metodologia experimental para investigar o uso de Internet por indivíduos que não o identificam por meio das perguntas tradicionais, mas que realizam atividades pelo celular que pressupõem o acesso à Internet. Os resultados desse módulo estão disponíveis na base de microdados da pesquisa.

Na edição de 2025, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, não havendo *a priori* arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Sendo assim, inicialmente buscou-se saber se, no momento da abordagem, havia nos domicílios moradores com 10 anos ou mais nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios — em dias e horários diferentes —, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante os pré-testes, as entrevistas completas tiveram duração média de 34 minutos.

ALTERAÇÕES NO INSTRUMENTO DE COLETA

Em razão da coincidência de rotatividade de módulos, a TIC Domicílios 2025 se pautou no questionário aplicado em 2023. Foi aplicado o módulo de atividades culturais (TC) e a versão completa do módulo de governo eletrônico (G), além da versão reduzida do módulo de comércio eletrônico (H), contendo apenas a pergunta sobre compra de produtos ou serviços pela Internet.

Houve um extenso trabalho de revisão do questionário nessa edição da pesquisa, com a inclusão de novos indicadores e alterações em outros já existentes. O módulo de TIC nos domicílios (A) foi alterado visando explorar a ideia de domicílios conectados à Internet. A pergunta sobre Wi-Fi no domicílio (A7A) passou a ser aplicada a todos os domicílios, não apenas os com Internet, e foi inserida questão sobre o acesso à Internet no domicílio por algum morador (A7D).

Na mesma linha, para os domicílios em que há conexão de Internet pela rede móvel, foi incluída pergunta sobre origem da conexão de tipo móvel (A7C) — se por um telefone celular, um *modem* USB conectado diretamente no computador ou um aparelho *modem* ligado na tomada ou outro equipamento. Vale ressaltar que, nas entrevistas cognitivas realizadas em dezembro de 2024, foi identificado que alguns respondentes entendiam seu tipo de conexão como “*modem*”, palavra essa que foi retirada da opção de conexão por rede móvel para evitar tal confusão. Por último, dado o aumento das novas velocidades de contratação, foi feita uma revisão das faixas de velocidade da conexão, agora mais alinhadas às demais pesquisas do Cetic.br|NIC.br.

No bloco de indivíduos, no módulo de atividades na Internet (C) foi introduzido um item sobre a realização de Pix no indicador regular de atividades *online*. Esse indicador difere daquele aplicado no módulo de comércio eletrônico (H) em anos alternados, que se refere apenas à utilização dessa forma de pagamento para a compra de bens ou serviços *online*. Essa pergunta foi posicionada após a questão sobre a realização de consultas, pagamentos ou outras transações financeiras pela Internet, que alguns usuários associam a transações feitas por aplicativos ou *sites* de bancos, o que não é necessariamente o caso do Pix. Também no módulo C, foi incluída pergunta sobre a realização de apostas *online*, separando as diferentes modalidades de aposta (cassino, apostas esportivas, loteria federal e rifas).

Ainda no módulo C, foram incluídas três questões referentes à Inteligência Artificial (IA). A primeira sobre o uso de IA generativa; a segunda, a respeito do domínio em que ela foi utilizada (pessoal, educação ou trabalho); e a terceira, dirigida a quem não a empregou, questionando o motivo para não tê-lo feito. Essas questões estão alinhadas com as perguntas incluídas no mesmo ano pelo Instituto de Estatísticas da Comissão Europeia (Eurostat), permitindo a comparação dos resultados do Brasil com dezenas de países da União Europeia. Cabe observar que esse tema também tem sido discutido no âmbito do grupo de especialistas de indicadores TIC domiciliares (EGH, do inglês Expert Group on ICT Household Indicators) da União Internacional de Telecomunicações (UIT), do qual o Cetic.br|NIC.br participa ativamente.

No módulo de governo eletrônico (G), foi incorporada uma pergunta sobre uso do gov.br, tanto para a realização de serviços para si próprio quanto por ou para terceiros. Foram revisadas, ainda, as categorias da questão sobre o motivo para o não uso de governo eletrônico e da forma de contato com o governo ou instituições públicas.

No módulo sobre o uso de telefone celular (J), foram incluídas três perguntas sobre o fim do pacote de dados do plano de rede móvel. A primeira investiga se o plano de celular do respondente acabou pelo menos uma vez nos últimos três meses anteriores à aplicação do questionário, a segunda verifica o impacto disso sobre a capacidade de continuar usando (total ou parcialmente), após o esgotamento do pacote de dados, os aplicativos que costumava utilizar e a última apura situações ocorridas nessa circunstância, como a redução da velocidade ou a contratação de créditos adicionais para continuar acessando a Internet.

No módulo de atividades culturais (TC), na pergunta sobre tipos de vídeos assistidos pela Internet, foram inseridas as opções “Culinária ou receitas” e “Cuidados pessoais, beleza ou saúde”, que haviam sido as mais citadas em campo aberto (“outros tipos”), que foi excluído.

Por último, no quadro domiciliar, houve a eliminação das questões sobre deficiência, que são aplicadas em anos alternados.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Os entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Domicílios 2025, que abarcou o processo de arrolamento manual e eletrônico dos setores, a escolha dos domicílios, a seleção da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado do instrumento de coleta. Nesse treinamento, também foram esclarecidos todos os procedimentos e ocorrências de campo, assim como as regras de retorno aos domicílios.

Os entrevistadores receberam três manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados, para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. Os dois primeiros tinham por objetivo disponibilizar todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e da seleção de domicílios. O terceiro apresentava as informações requeridas na efetivação das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 319 entrevistadores e 18 supervisores de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *computer-assisted personal interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um *software* para *tablet* e aplicação por entrevistadores em interação face a face.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Domicílios 2025 ocorreu entre março e setembro de 2025, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir maior padronização possível na coleta de dados.

A seleção dos domicílios abordados para realização das entrevistas foi efetuada com base na quantidade de domicílios particulares encontrados pela contagem empreendida no momento do arrolamento. Considerando as abordagens nos domicílios, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes, na tentativa de efetuar a entrevista no caso das seguintes ocorrências:

- ausência de morador no domicílio,
- impossibilidade de algum morador atender ao entrevistador,
- impossibilidade de o morador selecionado atender ao entrevistador,
- ausência da pessoa selecionada,
- recusa do porteiro ou síndico (em condomínio ou prédio),
- recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, não foi possível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências finais de campo descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de proceder às entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas à violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

TABELA 2

—
Ocorrências finais de campo segundo número de casos registrados

Ocorrência	Número de casos	Taxa (%)
Entrevista realizada	27 177	66
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	3 436	8
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	192	0
Recusa do selecionado ou responsável	1 319	3
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	349	1
Domicílio está para alugar, vender ou abandonado	1 461	4
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio etc.	765	2
Recusa	1 618	4
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou outra pessoa	1 733	4
Domicílio não abordado por motivo de violência	716	2
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza etc.	435	1
Domicílio só tem pessoas inegíveis (p. ex., menores de 16 anos) ou impossibilitadas de responder à pesquisa (p. ex., em função de deficiência ou do idioma)	3	0
Outras ocorrências	994	2
Domicílio inexistente	737	2

Ao longo do período de coleta de dados em campo, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados e de setores arrolados e a quantidade de entrevistas efetivadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, verificaram-se informações acerca do perfil dos domicílios (como renda e classe social), informações relativas aos moradores dos domicílios entrevistados (como sexo e idade), o uso de TIC pelos respondentes selecionados, bem como o registro das ocorrências de domicílios em que não haviam sido efetuadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com alta incidência de violência e nos com muitos prédios ou condomínios, em que há maior dificuldade de acesso aos domicílios. Com relação a esses últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os moradores a participar da pesquisa, foram enviadas cartas, via Correios, a 448 domicílios selecionados.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 8.989 entrevistas das pesquisas TIC Domicílios e TIC Kids Online Brasil — que têm, desde 2015, a operação de campo compartilhada. Isso corresponde a 22% da amostra inicial total e a 33% da amostra realizada total. Os procedimentos de verificação foram feitos por meio de visita *in loco*, escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que se fizeram necessárias correções de parte ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas voltas telefônicas ou presenciais, a depender do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 27.177 domicílios, em 720 municípios, alcançando cerca de 66% da amostra planejada de 41.145 domicílios. No entanto, durante o campo observou-se que, após a contagem de domicílios por setor, a amostra representava 40.408 domicílios. A taxa de resposta foi calculada com base no resultado do total de domicílios contados nos setores selecionados (Tabela 3). Em 24.535 domicílios, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.642 domicílios restantes, ocorreram entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil.

TABELA 3

—
Taxa de resposta segundo unidade da federação

UF	Taxa de resposta (%)
Acre	70
Alagoas	66
Amapá	73
Amazonas	74
Bahia	76
Ceará	60
Distrito Federal	68
Espírito Santo	66
Goiás	64
Maranhão	70
Mato Grosso	66
Mato Grosso do Sul	71
Minas Gerais	56
Pará	67
Paraíba	68
Paraná	61
Pernambuco	71
Piauí	67
Rio de Janeiro	46
Rio Grande do Norte	75
Rio Grande do Sul	56
Rondônia	82
Roraima	68
Santa Catarina	60
São Paulo	56
Sergipe	85
Tocantins	66
Total	66